

Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ATA DA QUADRINGÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

1 Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 319,
3 realizou-se a Quadringéssima Quadragésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do
4 Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença da *Presidente do CSDF, Jeovánia*
5 *Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva*
6 *Cavalcante, dos conselheiros segmento gestor: Wanderley Ferreira Nunes, Marcos de Sousa*
7 *Ferreira, Isis Maria Magalhães; dos conselheiros segmento trabalhador: Marcos Moura Santos,*
8 *Rosalina Aratani Sudo, Tiago Sousa Neiva, Robson Saraiva Vieira Souto, Márcio da Mata Souza,*
9 *Marôa Santiago, Humberto Oliveira Lopes, Fátima Lúcia Rôla, Williamar Dias Ribeiro; dos*
10 *conselheiros segmento usuário: Rosilda Martins Cardoso, Raimundo Ferreira da Silva, Silvestre*
11 *Araújo, Domingos de Brito Filho, Verônica Maria Almeida Campos, Jaira Leite Ramos, Igor Tadeu*
12 *Viana Dantas, Júlia Luz Camargos Mesquita, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima,*
13 *Darly Dalva Silva Máximo, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique, Lourdes Cabral Piantino.*
14 Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h20 com
15 quórum estabelecido para deliberações. **Item 01 – Expediente – Comunicados da Secretária**
16 **Executiva:** Não houve. **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros:**
17 Justificaram ausência as Conselheiras Rozangela Camapum, Sarah Maria, Vera Lúcia, Bárbara
18 Simões, Rita Louzeiro, Moema Liziane, Elza Ferreira e Teresinha de Jesus, além dos Conselheiros
19 Hélcio Gomes, João Lima e Isaires Florenço. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da**
20 **próxima Reunião Ordinária do CSDF:** Conselheira **Fátima Rôla** solicitou inclusão na pauta da
21 reunião do CSDF de março a discussão sobre a saúde do trabalhador e trabalhadora do DF, tendo
22 em vista uma série de problemas que estão acontecendo no DF e é necessária a discussão de uma
23 política de saúde para os trabalhadores e trabalhadores do DF. Conselheiro **Luís Carlos** solicitou
24 inclusão do acesso à regulação. Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, respondeu que
25 já havia sido encaminhada a pauta quando da solicitação do Conselheiro na semana anterior.
26 Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu a reunião dos gestores
27 relacionados à questão da regulação para uma devolutiva ao pleno. Conselheiro **Luís Carlos**
28 solicitou o envio dessa solicitação à gestão nesse interím, por escrito. Solicitou atualização da
29 posição da Resolução CSDF nº 511. Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
30 explicou que a Resolução 511 foi uma resolução aprovada em plenário com cem por cento de votos
31 do segmento dos usuários e trabalhadores contudo essa resolução não foi homologada pela
32 Secretário de Saúde, trata-se da resolução onde o Conselho se manifestou contrário à lei que
33 aprovou a expansão do modelo de serviço social autônomo, então Instituto Hospital de Base, para a
34 criação do IGESDF. Disse que o que ocorre é que o Regimento do CSDF prevê que uma vez não
35 atendida a homologação por parte do chefe máximo da SES, que é o Secretário de Saúde, o
36 Conselho terá que tratar de outras formas, em outras instâncias, desde feito a então Presidente do
37 CSDF, Conselheira Lourdinha, formalizou junto à 1ª PROSUS do DF e Territórios uma representação
38 à qual foi acolhida, desmembrada em vários pleitos, porém especificamente no que diz respeito aos
39 itens que a Resolução 511 suscitou corre em segredo de justiça, por essa razão a Resolução 511 é
40 uma resolução que tem a legitimidade da aprovação no plenário mas não possui a publicação formal
41 no DODF. Conselheira **Fátima Rôla** propôs a confecção de uma nota de repúdio ao Secretário de
42 Saúde do DF por não se fazer presente à várias reuniões do CSDF, pela falta de respeito ao pleno e
43 ao prejuízo ocasionado. Conselheiro **Wanderley** esclareceu que o Secretário de Saúde está muito
44 demandado pelo Governador, além da própria Conselheira Lucilene. Disse que irá solicitar que estes
45 se façam mais presentes em 2020. Conselheiro **Williamar** citou o fechamento do serviço essencial,
46 PAV Flor do Cerrado, além do NRAD de Santa Maria, o que gera desassistência ao usuário. Disse
47 que falou com o Superintendente e não houve devolutiva. Conselheira **Lourdes Cabral** solicitou

48 inclusão da discussão da APS para a reunião de fevereiro de 2020. Conselheiro **Raimundo Nonato**
49 solicitou inclusão de pauta para fevereiro de 2020, sobre as ISTs e HIV no DF. Conselheiro
50 **Domingos de Brito** solicitou inclusão sobre remanejamentos que estão acontecendo na região sul, a
51 pedido da SUPLANS. **Pedido de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial,**
52 **devidamente justificado e aprovado por maioria:** Não houve. **Apresentação de convidados,**
53 **bem como de novos conselheiros ao Plenário:** Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva,**
54 Presidente do CSDF, apresentou ao pleno a Dra. Karolyne, Subsecretária de Infraestrutura, que
55 apresentará um item de extrema relevância para o Conselho. **Manifestação ou pronunciamento**
56 **dos Conselheiros inscritos para falar, depois de esgotados os assuntos nos itens referidos**
57 **acima:** Conselheiro **Silvestre** disse que hoje a mesma imprensa que está recebendo milhões da
58 SES para divulgar os bons atos da Secretaria de Saúde é a mesma imprensa que vai nas UPAS,
59 Hospitais e UBS falar em alguns pontos alguns descasos. Disse que o usuário fica dividido pois a
60 mesma imprensa que elogia é a mesma imprensa que critica. Disse que em 2020 os usuários irão
61 solicitar uma reunião para se realizar o planejamento de visitas *in loco* das UBS, dos hospitais, nas
62 UPAS e fazer um diagnóstico de qual a real situação da saúde nesses pontos. Sugeriu aos
63 trabalhadores que participem dessa reunião. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse que as doenças
64 oportunistas estão aumentando no Brasil nos últimos anos. Citou o custo do leite materno, de 240
65 reais, e não tem na SES há seis meses. Conselheiro **Domingos** disse que participou de reunião no
66 início de novembro para se configurar a capacitação através do Conselho Nacional de Saúde e trará
67 os resultados ao pleno nas primeiras reuniões de fevereiro. Informou que está participando de um
68 laboratório pelo Sírio Libanês e que na semana passada fez um diálogo para apresentação dos
69 quatro projetos que serão elaborados e implantados junto com a SES para tentativa de, mais uma
70 vez, melhorias na saúde. Conselheiro **Luís Carlos** disse que se deve haver contratação de recursos
71 humanos, que seja colocado o assunto na primeira reunião de 2020. Disse que o CSDF tem que
72 pautar e exigir da gestão a contratação de recursos humanos para suprir a demanda. Conselheiro
73 **Williamar** disse que tomou conhecimento no dia anterior de que a SANOLI não irá fornecer alimento
74 para os servidores na data de hoje e que o servidor terá que se ausentar para se alimentar e, se
75 ocorrerem problemas, o Secretário irá ser responsabilizado. Citou o Conselho Fiscal do IGESDF,
76 dizendo que o Conselho Administrativo já foi convocado para documentação e para que fosse
77 implantado enquanto o Conselho Fiscal nem a sua composição foi feita até o momento e acredita
78 que questões financeiras estão na ilegalidade. Conselheira **Fátima Rôla** citou a questão da CIST,
79 que será discutida em março, e a participação de todos é fundamental. Criticou a falta da gestão em
80 algumas atividades de grupo, o que acarreta prejuízo à paridade. Conselheira **Jeovânia Rodrigues**
81 **Silva,** Presidente do CSDF, citou a mobilização, por iniciativa da SUGEP, que a SES nesse mês de
82 dezembro se mobilizará para estimular a doação de sangue, além da arrecadação de objetos
83 pessoais para doação à população vulnerável e de rua. Conselheira **Jaira** citou demanda feita a
84 respeito da realização de visitas às UBS para verificação de seu funcionamento. Citou que há
85 reclamação do atendimento feito pelos profissionais de saúde. Solicitou a implementação, pelo
86 CSDF, de um plano de ação com vistas à melhoria da situação. Conselheira **Fátima Rôla** disse que
87 a lei sobre a Licença Prêmio já foi publicada porém não está sendo cumprida pela SES e solicitou
88 que o Conselheiro Wanderley leve a demanda à gestão e traga respostas. Conselheiro **Luís Carlos**
89 questionou acerca do fornecimento das identidades dos conselheiros de saúde. Conselheira
90 **Jeovânia Rodrigues Silva,** Presidente do CSDF, respondeu que o CSDF não tem unidade
91 orçamentária para isso e nem recursos e ainda não se conseguiu entidades donatárias como
92 aconteceu na gestão anterior ao da Conselheira Lourdes Cabral, por meio do Clube da Saúde.
93 Conselheiro **Tiago Neiva** disse que está realizando parcerias e que, há alguns anos, existe uma
94 força tarefa, que conselheiros de saúde, e que foram feitos relatórios e entregues ao Ministério
95 Público nos anos anteriores e está se fazendo um agora, com visitas semanais às UBS e tem
96 observado que as condições não são adequadas, apresentando-se bastante precárias. Disse que é
97 necessário se apresentar propostas de solução conjuntas. Sugeriu que, em relação às carteiras de
98 conselheiro, que quem tiver condições custeie a sua própria carteira. Conselheira **Jeovânia**
99 **Rodrigues Silva,** Presidente do CSDF, informou a Conselheira Fátima Rôla que disponibilizou o
100 Clube da Saúde que fará a doação das carteirinhas para os conselheiros. **Item 02 – Apresentação e**
101 **aprovação Pauta da 444ª Reunião Ordinária do CSDF –** Coordenação: Mesa Diretora. Conselheiro
102 **Wanderley** justificou ausências de conselheiros gestores e ratificou os expositores dos itens 04, que
103 em lugar do Dr. Divino o expositor será o Dr. Cássio Roberto Leonel, Diretor da Vigilância
104 Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde, e no item 06, substituindo a Conselheira
105 Bárbara, a Anna Karina irá fazer a apresentação. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva,**
106 Presidente do CSDF, colocou em votação a aprovação da pauta da 444ª RO. Aprovada por

107 unanimidade. **Item 03 – Apresentação e aprovação do cronograma de Reuniões Ordinárias de**
108 **2020 do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente
109 do CSDF, apresentou a proposta do cronograma de reuniões ordinárias do CSDF para o ano de
110 2020, bem como o cronograma de reuniões do CSDF com a SUPLANS. Colocou em votação e foi
111 aprovado por unanimidade. Conselheiro **Marcos de Sousa** observou que não concorda com o
112 horário das reuniões, solicitando alteração, com a exclusão do horário de 12h às 13h. Conselheira
113 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu que o horário seja modificado para 08h às
114 12h ou 08h30 às 12h30. Colocou em votação e houve a aprovação da manutenção do horário
115 vigente, que obteve 12 votos a favor e 6 votos contrários, sendo então aprovada a manutenção do
116 horário de 09h às 13h. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que o
117 Regimento Interno do CSDF oriente que às 09h30 será conferido o quórum e na inexistência deste
118 será cancelada a reunião às 09h45. **Item 04 – Apresentação e debate do Plano para**
119 **Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses – 2020-2023: “Programa Todos Contra a**
120 **Dengue no DF”**. – Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Divino Valero Martins –
121 Subsecretário de Vigilância à Saúde. Dr. **Cássio** apresentou o tema ao pleno. Apresentou a sala
122 distrital, que atua em conjunto para o enfrentamento da dengue. Expôs os eixos executivos e o
123 funcionamento da coordenação/sala distrital, além das particularidades de cada região. Citou os
124 níveis de ativação do plano de enfrentamento da dengue e as ações correspondentes a cada um.
125 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, considerando a colaboração do Corpo
126 de Bombeiros Militar do DF, com 350 homens, e sabendo da importância dessa orientação do
127 enfrentamento *in loco*, nas casas, nas famílias e regiões onde se tem uma população do mosquito
128 que pode levar o vetor com mais facilidade, chamou a atenção que somente se tem 590 ACS em
129 todo o DF e questionou qual o formato que a Vigilância está tendo para juntar esse grupo de atores e
130 dar uma devolutiva esperada e, ao mesmo tempo que perguntou, propôs o reforço, por parte das
131 instituições de ensino superior e médio de saúde, para se realizar o combate de uma maneira mais
132 permanente pois o problema na educação é chegar nas famílias pois as tendas não mostraram um
133 resultado favorável, pois seu foco não é na prevenção. Conselheira **Lourdes Cabral** citou a falta de
134 ACS e a falta de atuação da vigilância sanitária e criticou a atuação do governo. Conselheiro
135 **Domingos de Brito** disse que houve uma mutação do mosquito transmissor da dengue nos últimos
136 trinta anos e que não se poderia chegar no número de mortes que se tem hoje uma vez que é sabido
137 que o ciclo do mosquito é de três em três anos. Questionou porque não se faz um plano preventivo
138 ao invés de curativo. Dr. **Cássio** respondeu aos conselheiros, confirmando que o número de ACS é
139 insuficiente porém está sendo estudado a melhor forma de aproveitamento. Disse que parcerias
140 estão sendo acionadas para alcance do melhor resultado. Explicou que a planificação dos níveis de
141 enfrentamento à dengue é necessária. Disse que o mosquito tem tido mutação nos últimos anos e a
142 principal estratégia é o combate ao vetor. Conselheiro **Raimundo Nonato** citou que existem regiões
143 com condições insalubres com a presença de ratos, escorpiões, etc. Questionou como se minimizar
144 essa questão nas residências do DF. Conselheira **Fátima Rôla** disse que não se tem servidores para
145 acolher a demanda para hidratação dos usuários, além de não se ter exames. Opinou que os grupos
146 de trabalho para dengue devem ser permanentes. Conselheira **Marôa Santiago** disse que não ficou
147 claro o nível que o DF está. Questionou qual vírus e o seu impacto. Questionou como está a
148 fiscalização e o acompanhamento das ações relacionadas. Dr. **Cássio** respondeu que se tem
149 buscado melhorar a orientação em relação ao lixo e orientações gerias à população. Citou a
150 importância da participação social e o debate para busca de soluções de forma perene. Conselheiro
151 **Tiago Neiva** parabenizou a equipe de vigilância em saúde pelo trabalho apresentado, porém
152 ressaltou que é uma das áreas menos priorizadas pela gestão. Disse que a APS está
153 sobrecarregada e se terá sérios problemas com a estação chuvosa prolongada. Solicitou uma
154 previsão das tendas para combate ao surto de dengue. Conselheiro **Marcos Moura** opinou que a
155 campanha já deveria ter sido iniciada. Disse que as UBS não tem recursos humanos para
156 atendimento à demanda. Disse que é necessário o retorno dos médicos às UBS. Conselheiro
157 **Humberto** questionou como é classificado o entorno e em relação às notificações da rede privada
158 em relação à dengue, além da classificação dos pacientes. Dr. **Cássio** respondeu, em relação ao
159 entorno, que é algo que se tem trabalhado para resolução da questão da melhor forma possível.
160 Disse que se tem que melhorar bastante a questão das notificações da rede privada, além de sua
161 qualificação. Disse que a classificação dos subtipos de dengue é feita pelo LACEN. Disse que as
162 tendas serão acionadas a partir do nível 3 e se trabalhará na SES para que não ocorra falta de
163 insumos. Conselheiro **Williamar** pontuou em relação ao índice demográfico de domicílios, pois o
164 apresentado é o mesmo de 2010, pelo senso do IBGE, e questionou se há alguma estimativa para
165 ser levada em conta para o planejamento das ações. Questionou se o IP, se ele comporta o entorno

166 ou somente o território do DF. Sugeriu a criação de uma sala de situação com a participação ativa do
167 CSDF. Conselheiro **Luis Carlos** disse que as ações de prevenção e promoção foram tardias, que
168 servirão somente para o ano que vem. Citou a necessidade de RH para o combate à proliferação.
169 Conselheira **Jaira** sugeriu a montagem de uma força tarefa com a participação das universidades,
170 SES, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Educação, Rotary e as demais lideranças
171 organizadas. Dr. **Cássio** disse que a busca de parcerias é o que se tem buscado para a solução das
172 questões. Disse que o número de prédios é o que foi visitado pelos ACS e se tem buscado alertar
173 acerca da preocupação com os índices observados. Opinou que a participação do CSDF nas
174 diversas ações é fundamental considerando-o um grande aliado para a resolução das questões.
175 Conselheiro **Marcos Ferreira** informou que a FEPECS já está alinhada com a Secretaria de Ensino
176 quanto a fazer essa ação da dengue com as crianças e estudantes do segundo grau, e está se
177 verificando junto à Secretaria de Educação a parte do currículo do ensino médio para que não só se
178 fale sobre a dengue mas sobre todas as doenças que estão inseridas na população, principalmente
179 na área do DF. Disse que se está com 72 UBS de acolhimento tipo II e a FEPECS vai se dispor a
180 colocar os residentes para ajudar. Disse que a tendência da SAIS não é ter tendas, mas colocar o
181 acolhimento nas UBS junto com residentes da FEPECS. Disse que na região norte, sul, sudoeste e
182 oeste a sala será no hospital, portanto os 1570 residentes estarão atuando nesse processo mais os
183 900 preceptores para que se possa ajudar, o que resulta em média 2570 médicos fora o
184 multiprofissional e, além disso, ele próprio participa da sala distrital do governo e que esse debate
185 está inserido lá. Disse que a FEPECS está com o curso básico em saúde pública para Agentes de
186 Vigilância Ambiental e já formou 217 agentes e está em fevereiro e março com mais 300 para
187 formação e mais 225 durante o ano de 2020. Disse que irá lançar em março o curso de extensão *latu*
188 *sensu* em gestão da dengue para sessenta servidores e foi lançado o Hackathon que é um projeto
189 para fazer capacitação, e um aplicativo, junto com a SES, FEPECS e o Centro de Apoio ao
190 Desenvolvimento Tecnológico da UnB. Propôs a apresentação, no dia 11 de fevereiro de 2020, na
191 primeira reunião do CSDF, do Hackathon e do aplicativo que a FEPECS está fazendo para a solução
192 da dengue. Conselheira **Júlia** opinou que a prevenção não é culpa do usuário, mas falta de
193 infraestrutura. Questionou se não há novas soluções que não as tendas. Questionou como está a
194 relação da SES com outros órgãos para resolução do problema. Conselheiro **Robson Saraiva**
195 questionou acerca do investimento do orçamento para a resolução do problema, quantos
196 profissionais seriam necessários para contratação. Dr. **Cássio** respondeu que se tem parcerias com
197 a UnB para resolução da questão, além de outros órgãos. Considerou a questão dos recursos
198 humanos muito importante. Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
199 encaminhou que, se possível, seja disponibilizado um endereço eletrônico para o envio das
200 propostas dos conselheiros que fizeram registro e que a gestão encaminhe ao CSDF o plano Todos
201 Contra a Dengue, pois formalmente o CSDF não recebeu. **Item 05 – Apresentação da**
202 **Subsecretária de Infraestrutura em Saúde – SINFRA – Karolyne Guimarães dos Santos.**
203 Coordenação: Mesa Diretora. Karolyne Guimarães, Subsecretária de Infraestrutura em Saúde,
204 apresentou-se a pleno do CSDF. Expôs sua atuação na SES, o planejamento para a SINFRA para
205 controle e monitoramento das suas ações. Citou a valorização dos servidores como forma de
206 inclusão e trabalho em conjunto, por meio da análise do perfil individual. Colocou-se à disposição dos
207 conselheiros. Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, propôs o
208 encaminhamento de uma apresentação formal da SINFRA no CSDF em março de 2020, para
209 mostrar a real situação do diagnóstico do que se tem hoje, construção, contrato, que esse é o papel
210 do Controle Social, acompanhar. **Karolyne** concordou com a proposta, explicando que foram três
211 eixos, e cada eixo com três linhas de trabalho. Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente
212 do CSDF, encaminhou a apresentação formal na reunião de março de 2020. **Item 06 –**
213 **Apresentação, debate e aprovação do Plano Diretor de Sangue do Distrito Federal – 2020-**
214 **2023.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: Bárbara de Jesus Simões – Diretora-Presidente da
215 Fundação Hemocentro de Brasília. Dra. **Anna Karina**, Hemocentro, justificou ausência da
216 Conselheira Bárbara Simões no pleno. Apresentou em seguida o Plano Diretor de Sangue no DF.
217 Expôs a estruturação do ordenamento jurídico, missão e visão. Apresentou o perfil epidemiológico da
218 saúde no DF, a organização da hemorrede no DF, o perfil da população doadora, estimativa de
219 demanda de sangue no DF, desafios e oportunidades de melhoria. Expôs o Plano Diretor de Sangue
220 2020-2023 com eixos, objetivos e metas para 2020-2023. Apresentou o mapa estratégico FHB 2020-
221 2023, PPA 2020-2023 e PLOA 2020. Conselheira **Jeovánia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
222 parabenizou a FHB. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse ter orgulho do Hemocentro e ressaltou a
223 excelência do trabalho prestado. Conselheira **Lourdes Cabral** solicitou a disponibilização do mapa
224 estratégico. Conselheiro **Tiago Neiva** questionou acerca de uma limitação do Hemocentro em

225 relação a quantidade de fatores de coagulação, que estariam sendo negados aos pacientes pelo
226 Hemocentro. Conselheiro **Humberto Lopes** complementou informando que em 2012 a SES adquiriu
227 dez aparelhos que estão parados nas unidades transfusionais, opinando que seria interessante que o
228 Hemocentro tomasse a frente disso. Disse que é necessária capacitação para os profissionais
229 médicos e residentes que fazem a solicitação de transfusão. Dra. **Anna Karina** respondeu aos
230 conselheiros com relação aos fatores de coagulação, sugerindo que se consulte no site do Ministério
231 da Saúde em relação à discrepância de prescrição de fatores no DF ao longo dos anos em relação
232 aos outros estados. Conselheiro **Marcos de Sousa** complementou a resposta. Disse que a EAPSUS
233 está capacitada para realizar curso de capacitação para os servidores. Conselheira **Jeovânia**
234 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, propôs visitas aos locais para possibilitar a interação de
235 maneira mais profunda a respeito dos acontecimentos. Pactuou que no início do próximo ano, já
236 dentro das visitas que o Conselheiro Silvestre propôs, que essa questão seja averiguada. Colocou o
237 Plano Diretor de Sangue do DF 2020-2023 em regime de votação. Aprovado por unanimidade. Disse
238 em seguida que a resolução será a de número 525, para publicação no DODF. **Item 07 –**
239 **Recomendações da Comissão da APS, referente ao horário estendido nas UBSs até as**
240 **22h.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Coordenador da Comissão da APS – Márcio da Mata.
241 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, solicitou mais objetividade aos
242 conselheiros. Conselheiro **Márcio da Mata** expôs o tema ao pleno. Identificou algumas dificuldades,
243 ressaltando que houve pouca ou nenhuma participação da gestão nas reuniões da Comissão.
244 Encaminhou a realização de uma reunião extraordinária com pauta única para tratar do tema.
245 Criticou o decréscimo no PPA. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
246 sintetizou a proposta feita. Propôs que seja realizada a reunião da Comissão na próxima quinta-feira
247 e a reunião extraordinária do CSDF na terça feira dia 17. Conselheiro Tiago Neiva propôs a data de
248 11 de dezembro para a reunião da Comissão. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
249 CSDF, propôs a reunião extraordinária do CSDF na próxima terça feira, dia 17, e que a reunião da
250 Comissão seja definida pelos integrantes da mesma, anteriormente à reunião extraordinária. Foi
251 efetuada leitura de manifestação dos trabalhadores do NASF. Conselheiro **Márcio da Mata** sugeriu a
252 realização da reunião da Comissão no dia 11 de dezembro, às 09h, no CSDF. Conselheira **Jeovânia**
253 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, colocou então em votação a realização da reunião
254 extraordinária do CSDF na próxima terça feira, dia 17 de dezembro, com pauta única, da Comissão
255 da APS. Aprovada a reunião extraordinária. Foi em seguida acordado que a Comissão tem gerência
256 para definir o dia de sua reunião. Conselheiro **Raimundo Nonato** pediu um minuto de silêncio em
257 memória dos índios Guajajara e da Marielle Franco. A 444ª RO foi encerrada às 13h22. Foi lavrada a
258 presente ata por mim, Italo de Araújo Verlangien, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
259 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 10 de dezembro de 2019.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

WANDERLEY FERREIRA NUNES

Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

MARCOS DE SOUSA FERREIRA

Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-
DF

ISIS MARIA MAGALHÃES

Conselheira suplente - Hospital da Criança de Brasília – José Alencar

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal - SINDMÉDICO/DF

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular - Associação Médica de Brasília - AMBr

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular - Conselho Regional de farmácia do DF - CRF/DF

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal - SINDATE-DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira titular - Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEN-DF

ROBSON SARAIVA FERREIRA SOUTO

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal - AACS/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira suplente – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – CLUBE DA SAÚDE

ROSILDA MARTINS CARDOSO

Conselheira suplente - Rede Feminina de combate ao Câncer de Brasília

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e Casa dos Hemofílicos do Distrito Federal

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS

Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JAIRA LEITE RAMOS

Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

IGOR TADEU VIANA DANTAS

Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia

JÚLIA LUZ CAMARGOS MESQUITA

Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília
– CASCO/UnB Ceilândia

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência
Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Iris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares -
CMP/DF

TERESINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE

Conselheira titular - Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito
Federal Base Brasília – ECOSOL BASE BRASÍLIA

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV